



DESAFIOS DA GERÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

**Cleidiane Cigognini², Marcelo Augusto Kessler Machado³, Alessandra Paula Watte⁴,
Letícia de Lima Trindade⁵, Samuel Spiegelberg Zuge⁶**

¹ Trata-se de um relato de experiência, realizado no segundo semestre de 2023, no âmbito da disciplina Processos de Trabalho em Saúde do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde (PPGCS), da Universidade Comunitária de Chapecó (Unochapecó).

² Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES); Doutoranda do PPGCS da Unochapecó. E-mail: cleicigognini@unochapeco.edu.br.

³ Bolsista Unochapecó; Mestrando do PPGCS da Unochapecó. E-mail: marcelo.kessler@unochapeco.edu.br.

⁴ Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Doutoranda do PPGCS da Unochapecó. E-mail: alessandra.watte@unochapeco.edu.br.

⁵ Doutora em Enfermagem, Professora do PPGCS - Unochapecó. E-mail: leticia.trindade@unochapeco.edu.br

⁶ Doutor em Enfermagem, Professor do PPGCS - Unochapecó. E-mail: samuel.zuge@unochapeco.edu.br.

Introdução: a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde, abrangendo ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento de doenças, bem como redução de dados de indivíduos e coletividades, visando a atenção integral. Atua como principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), como coordenadora dos serviços em saúde (Brasil, 2017). Para isso requer uma gestão eficiente, atuação de equipes interprofissionais, que devem conhecer os papéis de cada profissional, os perfis dos usuários e definirem de forma compartilhada os objetivos, o planejamento das ações e a construção de projetos terapêuticos (Barreto *et.al.*, 2019; Peduzzi; Agreli, 2018). No entanto, enfrenta desafios como infraestrutura inadequada, carga de trabalho excessiva, falta de capacitação e limitações na autonomia profissional. Esses fatores impactam a qualidade dos serviços, tornando necessária a capacitação contínua dos gestores. **Objetivo:** refletir acerca dos desafios da gerência na APS. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Processos de Trabalho em Saúde, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. O seminário foi realizado por mestrandos e doutorandos, organizado em cinco etapas: leitura prévia, explanação teórica, vídeo com gerente de Unidade Básica de Saúde (UBS), metodologia ativa e elaboração de material educativo. **Resultados:** na primeira etapa, intitulada como leitura prévia, foi desenvolvida através da disponibilização aos participantes, de um artigo científico sobre o tema, o qual permitiu fundamentar acerca do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família, conforme revisão da literatura do tema. O artigo proporcionou informações e insights que enriqueceram a compreensão teórica e prática desse nível de atenção, destacando simultaneamente as vulnerabilidades enfrentadas. A segunda etapa envolveu uma dinâmica conhecida como "Nuvem de palavras", a qual marcou o início do seminário, visando resgatar o conhecimento obtido por meio da leitura do artigo científico, contendo como temática principal: Gerência na APS. Dentro desse contexto, abordam-se os seguintes tópicos: Aspectos gerais da APS; Histórico e perspectivas; Promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento da saúde; e Gestão nas APS incluindo os



desafios, limitações, habilidades e dificuldades enfrentadas. Já à terceira etapa do seminário nomeada de vídeo com a gerente da UBS, foi composta por uma apresentação de um vídeo, com profissional enfermeira e gerente da UBS de município do Rio Grande do Sul, na qual destacou as atividades práticas realizadas no dia a dia, o seu papel enquanto gestora, a interconexão entre teoria e prática, bem como, os desafios, fragilidades e potencialidades enfrentados em sua função. Em seguida, para contemplar a quarta etapa, intitulada como situação problema - iniciativas de resolução, realizou-se uma metodologia ativa de aprendizagem, a partir de um estudo de caso, na qual estabeleceu-se a partir de um estudo de caso situacional na APS. Na análise do caso, enfatizou-se as fragilidades e limitações oriundas da gerência nesse nível assistencial, bem como, a proposição de iniciativas e soluções para os desafios e fragilidades identificados no estudo de caso, trazendo a importância de alinhar os fluxos de atendimento com a equipe, incluindo a conscientização e comprometimento com a população usuária dos serviços. Os resultados da análise da situação-problema, revelaram estratégias e abordagens inovadoras para enfrentar questões complexas de gestão na APS, que serviram de base para a criação da última etapa. A quinta e última etapa, intitulada de case de sucesso, foi estabelecida a partir do levantamento de ideias para a construção de uma proposta educativa, nomeada de material educativo, no qual teve como intuito a construção com os discentes participantes. O material educativo foi desenvolvido em formato de folder digital, contendo informações sobre o percentual de resolutividade dos serviços da APS e um conjunto de dez atributos para desempenhar uma gestão de qualidade. A apresentação desse material ocorreu junto da turma em um encontro para socialização dos produtos desenvolvidos. **Conclusão:** o estudo permitiu ampliar o debate sobre a relevância da gestão na APS, destacando o enfrentamento de desafios da gestão em relação aos protocolos, a disponibilidade de materiais necessários para uso no dia a dia e ainda a formação e engajamento dos profissionais de saúde envolvidos. Observou-se que muitos gestores, mesmo com formação na saúde, podem apresentar limitações acerca da gestão visto a complexidade do gerenciamento dos serviços de saúde. No atual cenário, é essencial investir na capacitação dos gestores, com apoio técnico e político municipal, além da articulação de recursos para uma gestão eficiente voltada à promoção e proteção da saúde. **Palavras-chave:** atendimento primário; gestão em saúde; estudos interdisciplinares. **Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Referências bibliográficas:

BARRETO, Ana Cristina Oliveira; et al. Percepção da equipe multiprofissional da Atenção Primária sobre educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 266-273, 2019. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>.

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. 2017. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 05 de nov. 2023.

PEDUZZI, Marina; AGRELI, Heloíse Fernandes. **Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde**. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 1525-1534, 2018. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0827>.